

Opiniãoanálise

Aumento, subsídio e inovação



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Nos próximos dias, o governo de Estrela vai efetivar um novo reajuste na tarifa do transporte coletivo público e urbano. O preço da passagem aumenta de R\$ 3,50 para R\$ 4,70, um aumento de 34%. Mesmo que a correção se justifique diante da alta dos insumos e eventual defasagem no valor cobrado do usuário, a medida causa um impacto forte para quem vive tempos difíceis no âmbito econômico. Além disso, é um impacto que tende a desestimular ainda mais o uso do serviço por parte dos estrelenses. Diante do quadro, é preciso inovar.

A empresa alega muitas dificuldades. Além das gratuidades (ou “meia gratuidade”) exigidas no contrato, dos aumentos de insumo, da paixão do brasileiro pelos carros e dos necessários reajustes salariais dos trabalhadores, a concessionária também precisa se contentar com um reajuste saudável para a população. Ela não vai ganhar os mais de R\$ 6 exigidos. Logo, e mesmo com o reajuste de 34%, os problemas tendem a conti-



nuar no caixa. E qual a solução para evitar o colapso deste importante serviço público? A resposta é simples: subsídios.

Muitos países de primeiro mundo tratam há anos e com muita naturalidade os subsídios garantidos às empresas que prestam este mesmo serviço. Em diversas nações europeias, a média de subsídios ultrapassa o índice de 50% do valor real da tarifa, e certas nações chegam a custear 70% da passagem, seja por meio de recurso direto do caixa do governo, ou por outras fontes de renda. No Brasil, a média é de 24,7%, com destaque São Paulo, com um índice de 47%

há mais de dez anos.

Em âmbito regional, Lajeado iniciou um modelo discreto em meio à pandemia, mesmo com críticas por parte de alguns setores mais liberais da economia. Em Estrela, a tendência deve se repetir em breve. A Secretaria de Administração e Segurança Pública já ventila a possibilidade, como forma de evitar um novo reajuste logo ali em 2023. Se assim o fizer, o governo municipal evita que o serviço sofra mais perdas no número de usuários. O desafio é encontrar formas de angariar recursos para esse custeio, sem prejudicar outros serviços. Ou seja, é preciso inovar.

TIRO CURTO



- A Amturvaes já trabalha com ao menos 60 atrativos nas mais diversas áreas para o turista ou visitante que chegar ao Vale do Taquari. E os vídeos gravados em alemão e italiano foram divulgados em veículos de comunicação da Itália e da Alemanha.
- A Secretaria de Segurança Pública de Lajeado trabalha para regular a única régua instalada às margens do Rio Taquari, e que serve para monitorar as cheias do Rio Taquari. Ocorre que o aparelho não está em sinergia com a medição da CPRM.
- Vereador em Lajeado, Carlos Ranzi (MDB) encaminha ofício para a 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), para solicitar quais ações as escolas estaduais apresentam para incentivar a participação dos estudantes no ENEM.
- Também em Lajeado, o vereador Lorival Silveira (PP) sugere emendas disfarçadas. Por meio de requerimento, ele sugere que a Câmara distribua recursos a esmo às associações de moradores “para dar um melhor visual as suas sedes”.
- Luis Augusto Mörschbacher é o novo presidente do PL em Lajeado. Ele assume no lugar de Everton Giovannella, que segue na Executiva municipal do partido.
- A Empresa Pública de Logística de Estrela (E-Log) deveria ter participado da 22ª Transposul.
- Em Arroio do Meio, os vereadores Rocha e Pantera, ambos do PP, sonham com a candidatura a prefeito em 2024. No entanto, o atual chefe do Executivo, Danilo Bruxel (PP), que prometeu ficar apenas um mandato, pode concorrer à reeleição. Seja quem for o candidato do PP, o principal adversário será o ex-prefeito, Sidnei Eckert (MDB), que já está em pré-campanha.

Vem aí a Guarda Municipal

O governo de Lajeado finaliza os tramites para encaminhar um projeto à Câmara de Vereadores e solicitar autorização para criar a Guarda Municipal. A primeira tentativa ocorreu em 2020. Mas, devido às regras impostas pelo governo federal, que aportou recursos nos municípios para mitigar os efeitos da pandemia, e em contrapartida proibiu a criação de novos cargos públicos, a proposta acabou retirada da pauta. Desta vez, porém, apenas o voto contrário dos parlamentares pode impedir a consolidação do novo setor de segurança pública.

A partir disto, a equipe da Secretaria de Segurança Pública

da cidade já iniciou as tratativas com os vereadores. Da base e da oposição. Ontem, por exemplo, o vereador Carlos Ranzi (MDB) visitou a prefeitura e conversou com o secretário, Paulo Locatelli, e também com o Coordenador de Trânsito, Vinicius Renner. A ideia é tratar do assunto de forma transparente e tranquila, para evitar ruídos desnecessários. Afinal, e com quase 90 mil habitantes e muitos problemas de perturbação ao sossego, Lajeado clama por alguma inovação na área.



A cultura e a emergência

No Hospital de Arroio do Meio, quase 90% dos atendimentos registrados no setor de Urgência e Emergência poderia ser resolvido em postos de saúde e até mesmo em casa. No Hospital de Estrela, o índice é superior a 90%. É uma questão cultural que assola praticamente todas as casas de saúde do Vale do Taquari e, quiçá, do Estado. Em Lajeado, por exemplo, a problemática foi um dos estopins para um atentado contra a recepção, quando o pai de uma criança ateou fogo dentro do ambiente. Definitivamente, é hora dos governos, hospitais e imprensa se unirem para quebrar esse paradigma e mudar a cultura dos atendimentos.

Amturvaes é o exemplo

A Amturvaes de ontem é a Amvat de hoje. Mas com uma leve diferença. Anos atrás, a principal crítica dos prefeitos da região baixa era que a associação ligada ao turismo estava focada nos municípios da região alta. Prova disso é o desenvolvimento do turismo em cidades como Ilópolis, Doutor Ricardo e vizinhas. Pouco a pouco e os novos agentes da Amturvaes viraram o jogo, conquistaram os demais gestores, e hoje a entidade é, de fato, representativa dos interesses de todo o Vale do Taquari. É o exemplo a ser seguido pelos agentes da Amvat.

A HORA
BOM DIA



Apresentação:
Adair Weiss

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO



políticacidadania

Município pretende usar câmeras para multar

Acidente com morte na Av. Pasqualini representa necessidade de aumentar cerco repressivo para motoristas infratores, avalia Departamento de Trânsito. Monitoramento com uso das câmeras, mais fiscais em pontos críticos e estudo para instalação de controladores de velocidade estão entre as estratégias para reduzir a acidentabilidade

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

Primeiro colisões com danos materiais, em seguida com lesões e, mais recente, uma morte no trânsito urbano de Lajeado. Essa sequência de fatos interfere sobre a atuação do Departamento de Trânsito. No início da tarde dessa terça-feira, o motociclista Cléber Ferrarini, 35, foi atingido por um motorista de uma Tucson, com placas de Progresso. Pela apuração inicial, o condutor da caminhonete teria feito uma conversão irregu-

lar. O acidente foi na Av. Senador Alberto Pasqualini, esquina com a Pedro Albino Müller. O piloto da moto foi arremessado para baixo de um veículo estacionado. Testemunhas tiveram de levantar o carro para socorrer a vítima. “Esse acidente atinge a cidade e aconteceu devido a uma infração de trânsito”, afirma o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinícius Renner. Para ele, o desfecho trágico diz muito sobre o comportamento dos motoristas na cidade. “Temos um número crescente de infrações. Motoristas desatentos, usando celular, furando o sinal. Esse é



Departamento de Trânsito pretende apresentar ao Executivo proposta de implantação de controladores de velocidade na área urbana

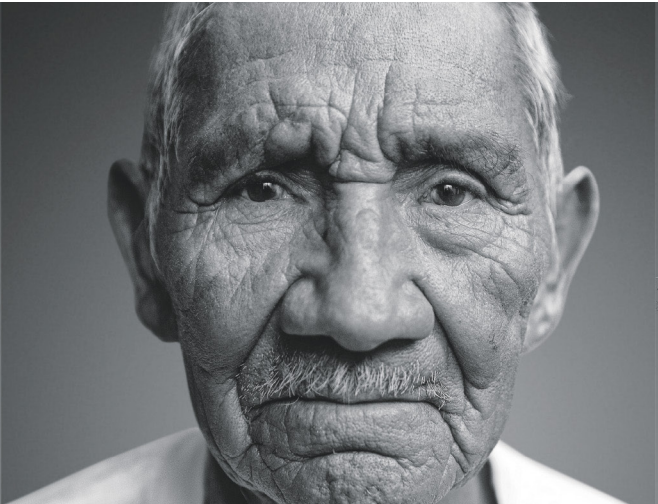
um indicativo de que temos de ser mais repressivos.” A presença dos fiscais em locais críticos não tem sido suficiente para evitar acidentes, avalia Renner. “Deslocamos efetivos para os trechos com mais acidentabilidade e risco. Mesmo assim, os fatos con-

tinuam. Próximo passo será usar as câmeras de monitoramento para registrar infrações.” Esse processo depende de mudança nas placas de sinalização para informar que o local tem o monitoramento e uso das imagens como prova para condutas irregulares dos motoristas.

Pelo acompanhamento do setor, Av. Pasqualini e as ruas transversais, entre o centro e o Americano, bem como a Av. dos Ipês, entre o Moinhos e o Montanha, a Benjamin Constant com a Olavo Bilac, estão entre os locais mais críticos em termos de infrações e acidentes. De janeiro até o dia 31 de abril, o Departamento de Trânsito flagrou mais de 2,1 mil infrações. No mesmo período de 2021 foram 1,8 mil. Em todo o ano passado, foram quase 5,05 mil registros. As multas mais recorrentes são: uso do celular ao volante, estacionamento em local proibido, falta do uso do cinto de segurança.

Alternativas para reduzir acidentes

Junto com o controle de infrações em áreas com monitoramento por câmeras, há outras possibilidades em análise. De acordo com Renner, o governo debate a instalação de dispositivo nos semáforos (o chamado “Furão”) que identifica veículos que cruzam o sinal vermelho. Soma-se ainda o pedido para controladores de velocidade. Pelo trâmite, esse investimento precisa de um estudo de viabilidade, votação dentro do Conselho de Trânsito e dotação orçamentária por parte do Executivo.



RIO GRANDE CONTRA A FOME

ESTA BANDEIRA É DE TODOS E TODAS.

RIO GRANDE CONTRA A FOME. ESTA BANDEIRA É DE TODOS E TODAS. AJUDE A MUDAR ESSA REALIDADE. FAÇA PARTE DESTES MOVIMENTO.

Tem muita gente com fome por viver, fome por trabalhar, fome por acreditar. Mas nada disso é possível com fome, não é mesmo? Para combater a insegurança alimentar e a fome de muitos gaúchos e gaúchas, é fundamental a participação de toda a sociedade. E isso inclui você.

Sua participação muda tudo. Acesse riograndecontrafome.al.rs.gov.br e saiba como potencializar as ações do movimento.

Não sabe onde doar alimentos? Manda um Whats para o Rio Grande Contra a Fome. ☎ (51) 99548-3274

economianegócios

Deputados aprovam projeto que limita cobrança do ICMS

Proposta que busca redução no preço do combustível ao consumidor segue para sanção presidencial. CNM estima perda de R\$ 80 bilhões em arrecadação a estados e municípios. Gestores do Vale avaliam impactos

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

PAÍS

Após duas votações, a câmara dos deputados aprovou nessa quarta-feira, 15, projeto que limita a 17% a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis. O texto agora vai para sanção do presidente Jair Bolsonaro. A proposta gera apreensão em estados e municípios por conta da queda na arrecadação.

No Estado, estima-se perdas de R\$ 5,2 bilhões ao ano, segundo o secretário da Fazenda, Marco Aurélio Santos Cardoso. No Vale do Taquari, conforme estudo preliminar da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), cerca de R\$ 46 milhões deixarão de entrar nos cofres das prefeituras.

A proposta, que busca reduzir os preços cobrados ao consumidor final, também limita o imposto para energia elétrica, telecomunicações e transporte público. Hoje, cada estado tem uma alíquota diferente de ICMS. Eles podem aumentar ou diminuir o percentual do imposto cobrado sobre cada combustível de forma individual.

Pelo projeto aprovado em Brasília, a cobrança será uniforme em todo o país, e poderá ser diferente só pelo tipo de produto. Está prevista, pela União, uma compensação a estados endividados com perdas na arrecadação, por meio da dedução do valor das parcelas dos contratos de dívida dos entes. Neste caso, a queda deve ser maior do que 5% em relação ao arrecadado com o tributo em 2021.

Monitoramento

Ainda na quarta, a CNM divulgou nota e reforçou a preocupação com a medida, pois deve representar perda anual de R\$ 80 bilhões aos cofres estaduais e municipais. Também lamenta que a retirada de mecanismo que propiciaria algu-



Governo federal projeta que, com aprovação da proposta, custo do combustível diminua ao consumidor. Estados e municípios temem impactos no caixa

Impactos da proposta

R\$ 80 BILHÕES
É o montante previsto na perda de arrecadação a estados e municípios em todo o país

R\$ 5,2 BILHÕES
Projeta o governo gaúcho em perdas anuais de arrecadação com o imposto único

R\$ 46 MILHÕES
Deixarão de arrecadar os municípios do Vale do Taquari

R\$ 8 MILHÕES
É o valor estimado que Lajeado, maior município da região, deixará de arrecadar

FONTES: CNM, SECRETARIA DA FAZENDA DO RS E GOVERNO DE LAJEADO

O QUE DIZEM GESTORES *

Reportagem questionou representantes das seis maiores cidades do Vale do Taquari sobre como analisam a proposta aprovada em Brasília e o quanto isso impacta nos cofres:

Está na hora de acordarmos contra a demagogia. Faz-se necessária a redução de impostos, mas a Federação tem que ser solidária, bem como Brasília e o parlamento pararem de jogar a responsabilidade nos federados menores. Vamos estar vigilantes sobre os verdadeiros impactos no valor final dos combustíveis”

André Brito, prefeito de Taquari

“Este assunto será analisado e gera realmente uma preocupação. Irá refletir em diminuição de receita pública e de imediato serão adotadas algumas medidas para contingenciar as despesas, pois a ideia é manter a regularidade dos programas e a prestação de serviços aos munícipes”

Daniel Bellin, subsecretário da Fazenda de Teutônia

Lamentamos que não tenha sido construída uma proposta que equalize esta redução a tributos dos três entes federados. O impacto financeiro se dará nos estados e municípios. A promessa de ressarcimento das perdas pela União é temporária e frágil”

Klaus Schnack, secretário de Gestão Financeira de Encantado

“Não temos uma estimativa prévia. Alguns investimentos que estavam previstos talvez possam não ser feitos. Mas não podemos dizer que é algo ruim, pois conseguiremos ajudar nossos municípios, que irão pagar menos combustível”

Danilo Bruxel, prefeito de Arroio do Meio

“A medida vem em bom momento para aliviar o bolso da sociedade. Apesar do impacto ser considerável para Lajeado, estamos com as contas em equilíbrio e conseguiremos suportar isso. Mas é uma medida paliativa que deve ser acompanhada de outras reformas”

Marcelo Caumo, prefeito de Lajeado

(*) A reportagem procurou o governo de Estrela, que optou por não se manifestar neste momento.

culturaeducação

Fiéis retomam tradição dos tapetes no Corpus Christi

Depois de dois anos sem as ornamentações que caracterizam a data cristã, voluntários voltam a enfeitar as ruas. Campanhas também arrecadam roupas e alimentos

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Com serragens coloridas, flores e cartazes, os fiéis chegam às paróquias já na madrugada desta quinta para preparar os tradicionais tapetes de Corpus Christi. Celebrada hoje, 16, a data cristã marca a celebração do corpo de Jesus e, depois de dois anos, volta a enfeitar as ruas e igrejas.

Na Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Lajeado, os tapetes são confeccionados por diferentes grupos de voluntários. Entre eles, está o Apostolado da Oração, que ficou encarregado por 10 metros do caminho em frente e ao redor da entidade.

De acordo com a coordenadora da pastoral, Noeli Lanzini, 69, foram sete tapetes feitos pelo grupo. Faz 12 anos que ela ajuda nas preparações, e cinco que está à frente do Apostolado da Oração. Este ano, além do uso de serragem e dos desenhos em tecidos, ela também vai utilizar flores naturais. “Apanho as camélias um dia antes e já deixo preparadas. Fica muito bonito. Corpus Christi é celebrado assim, e a gente continuou com a tradição”, destaca.

Maria Terezinha Folmer, 65, também participa do apostolado, e ajuda na preparação de Corpus Christi há 20 anos. Além disso, é ministra na igreja. Para ela, fazer as ornamentações é um ato de amor.

Na Igreja, o caminho de tapetes também é feito pelo grupo de jovens Onda, pela catequese, Pasto-



DOM ALOÍSIO
ALBERTO DILLI,
BISPO

ral da Caridade, entre outros setores da entidade. Todos voluntários.

Celebração cristã

Criada no século XIII, a celebração de Corpus Christi faz parte do calendário da Igreja Católica e marca o sacramento da Eucaristia. No Brasil, a data é feriado, sempre na quinta-feira, 60 dias depois da Páscoa. A comemoração também sucede o Domingo Santíssimo, e lembra o dia em que ocorreu a Última Ceia, segundo a tradição.

O Bispo Dom Aloísio Alberto Dilli, da Diocese de Santa Cruz do Sul, destaca que Corpus Christi é um dia especial. “É momento de louvarmos e agradecermos a presença de Jesus Cristo na Eucaristia. Um dia para agradecer porque podemos entrar em comunhão com Jesus Cristo e por meio dele entramos em comunhão com nossas irmãs e irmãos”, afirma.

Dom Aloísio também destaca a solidariedade da data, e ressalta a importância da doação de roupas e alimentos para famílias carentes das comunidades.

Na região, as missas já começam durante a manhã, com procissão pelos tapetes enfeitados. Segundo a tradição, a prática representa a passagem de Jesus ressuscitado.



BIBIANA FALEIRO

Em Moinhos, entre os grupos que confeccionam os tapetes, está o Apostolado da Oração

Programação pelo Vale

Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição,

Lajeado: Missa às 8h, com procissão ao redor da igreja após a celebração. Além dos tapetes com serragem, também haverá arrecadação de alimentos para famílias carentes.

Paróquia São Cristóvão,

Lajeado: Missa às 8h30, com procissão pelas ruas próximas à igreja. Os tapetes são confeccionados pelas comunidades que fazem parte da paróquia, dentro e fora da entidade.

Igreja Matriz Santo Inácio de Loyola, Lajeado:

Missa às 15h, com procissão ao redor da Praça da Matriz. Os tapetes em serragem colorida serão espalhados pelo caminho, e na

entrada da igreja.

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Arroio do Meio:

Forqueta: Missa às 8h30, e procissão com tapetes. **São Caetano:** Missa às 9h, e procissão com tapetes preparados pelo grupo de jovens. **Matriz:** Missa às 8h30, com procissão na rua. Na igreja, ao invés dos tapetes, haverá arrecadação de roupas e alimentos para o projeto Girassol da Solidariedade.

Igreja Matriz São Pedro,

Encantado: Missa às 9h, com admissão dos novos ministros. Depois, haverá procissão com tapetes de serragem feitos pelo grupo de Cursilho, assim como tapetes de alimentos

e cobertores. O trajeto sai da igreja, passa pelas escolas Mário Quintana, Farrapos e Monsenhor Scalabrini, e retorna para a igreja para a bênção final.

Paróquia São José, Taquari:

Missa às 10h, com procissão até a Praça da Bandeira, onde os tapetes são montados com serragens coloridas.

Paróquia Santo Antônio,

Estrela: Missa às 9h, com procissão ao redor da igreja. Sem a confecção de tapetes, a comunidade é convidada a levar roupas, cobertores e alimentos e o padre com o Santíssimo passará entre os fiéis. O trajeto sairá da igreja, passa pela Rua 13 de maio, pela Pinheiro Machado, Coronel Flores e encerra na praça.

Cras Santo André amplia atendimento para três bairros



DIVULGAÇÃO

Novos bairros atendidos: São Cristóvão, Universitário e Alto do Parque

LAJEADO

O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) - “Espaço de Todos Nós”, localizado no bairro Santo André, amplia sua área de atendimento para as famílias do São Cristóvão, Alto do Parque e Universitário. Com a expansão da equipe técnica, que agora conta com mais um Assistente Social, os novos acolhimentos iniciam a partir de julho.

Além do atendimento, o CRAS oferta serviços, programas e projetos que visam a prevenção e proteção social. Desde 2014, o Espaço de Todos Nós já atende famílias dos bairros Campestre, Centenário, Igrejinha, Imigrante, Olarias, e Planalto, além do Santo André.

O local conta com acessibilidade, amplo espaço arejado e iluminado, com recepção, sala de equipe técnica, de coordenação, atendimento, assim como salas

para grupos e oficinas, cozinha, banheiros, espaço externo com pátio e campo de futebol.

Conforme a coordenadora da instituição, Josiane Pezzi, a equipe busca desenvolver ações com olhar aos moradores locais. “Atuar com base no conhecimento da população que habita determinado território ou espaço geográfico permite estabelecer as estratégias adequadas ao enfrentamento das desigualdades sociais”, destaca.

UMA LAJEADO SUSTENTÁVEL É MAIS DO QUE UM SONHO, É UM PROJETO.

A Prefeitura de Lajeado lançou o projeto **"Lajeado Sustentável"**, uma iniciativa que envolve diversas ações e programas para promover o desenvolvimento ambiental e econômico e a qualidade de vida.

Confira as principais ações do projeto:

- Ampliação da arborização urbana com o Lajeado Mais Verde.
- Eficiência energética e iluminação pública inteligente por meio de PPP.
- Melhoria das ciclovias para incentivar o uso de bicicletas e qualificar a mobilidade urbana.
- Unidade de preservação permanente para compensar retiradas de vegetação.
- Revitalização das calçadas em áreas como Parque dos Dick e Pedro Theobaldo Breitenbach.
- Instalação de contêineres de lixo para coleta voluntária de resíduos recicláveis.
- Parque linear ligando os principais parques da área central da cidade.
- Revitalização da Rua Júlio de Castilhos.
- Inventário da arborização urbana.
- Implantação de composteiras nas escolas.

Para saber mais sobre o Lajeado Sustentável, acesse o QR Code.



PREFEITURA DE
LAJEADO

[f](#) [@](#) [@prefeituradelajeadors](#)

